



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS
Rod. Washington Luís, Km 235 – Caixa Postal 676
Fone/Fax: (16) 3351-8121 CEP: 13565-905 – São Carlos/SP
E-mail: coace@ufscar.br

1 **ATA DA 62ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO**
2 **CONSELHO DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS**

3 **Data:** 29 de março de 2022

4 **Horário:** 14h

5 **Local:** Via ferramenta Google Meet

6 **Presidência:** Djalma Ribeiro Junior

7 **Secretária:** LUANA DOMINGUES PEREIRA

8 Aos vinte e nove dias de março de 2022, às catorze horas, via ferramenta Google Meet realizou-se a 62ª Reunião Ordinária do Conselho de Assuntos Comunitários e Estudantis - CoACE da
9 Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - ProACE, presidida pelo Sr. Djalma
10 Ribeiro Junior, juntamente à Pró-Reitora Adjunta, Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani. O
11 presidente iniciou a reunião saudando todos os presentes. **1 EXPEDIENTE - 1.1. INFORMES**
12 **DA PRESIDÊNCIA:** Sr. Djalma deu posse à Profa. Dra. Renata Franco Severo Fantini como
13 membro suplente do CoACE, em substituição à Profa. Dra. Joceli Catarina Stassi Sé, indicada
14 pelo Conselho de Centro de Educação e Ciências Humanas (CECH). Sr. Djalma informou
15 sobre alguns processos e editais que foram concluídos e outros que estavam abertos, os quais
16 envolvem a questão de auxílios e bolsas para estudantes matriculados na UFSCar; disse que
17 concluiu-se um processo seletivo para ingresso de novos(as) estudantes no Programa de
18 Assistência Estudantil (PAE), que teve um pouco mais de 630 inscritos(as), dos quais 398
19 foram classificados(as), tendo sua situação de vulnerabilidade socioeconômica aferida dentro
20 dos critérios do Programa e sendo contemplados(as) com as bolsas ou vagas nas moradias
21 estudantis; não foi preciso fazer uso do cadastro de reserva, sendo possível acolher a todos(as),
22 isto é, todas as pessoas poderão acessar o Restaurante Universitário (RU) de forma gratuita e
23 também receberão um auxílio de R\$140,00 para ajudar no custeio do café da manhã, além da
24 bolsa moradia no valor de R\$350,00 ou a alocação das pessoas nas vagas das moradias
25 estudantis nos campi de São Carlos e Sorocaba; além dessas 398 pessoas, há uma classificação
26 intermediária que ficou em torno de 95 pessoas, que também terão acesso ao RU de forma
27 subsidiada, isto é, acessarão o RU à R\$2,50; todos os DeACEs e o DeAE estão fazendo
28 reuniões com esses estudantes que integrarão o PAE, para apresentá-lo e coletar os dados
29 bancários, para que assim, a partir de maio, possam receber os valores das bolsas e também
30 serem acolhidos nas moradias estudantis; está previsto a abertura de um novo processo seletivo
31 para ingresso no PAE, para que se possa contemplar pessoas que não participaram desse
32 processo por alguma razão e também os(as) estudantes que ingressarão no ano de 2022. Djalma
33 informou que estão abertos também dois processos: O processo seletivo para a concessão de
34 auxílio de inclusão e acessibilidade, que já teve suas inscrições encerradas; essa é a segunda
35 edição deste processo seletivo e essa concessão de auxílio se dá com a possibilidade levantada
36 através do Programa de Fomento à Permanência Estudantil, que é a Captação de Recursos para
37 Investimento em Equidade (CRIE), portanto, com as doações de pessoas físicas ou jurídicas
38 conseguiu-se arrecadar recursos, sendo feito um processo seletivo, no qual estudantes com
39

40 deficiência, matriculados na UFSCar, seja da graduação presencial ou da modalidade EaD e
41 também da pós-graduação *stricto sensu* podiam se inscrever para receberem um auxílio de
42 R\$900,00; teve-se 32 inscritos nesse processo; para pleitear esse auxílio não há a necessidade
43 de comprovação de renda, somente a comprovação da deficiência; dos 32 inscritos, 31 tiveram
44 as suas inscrições homologadas e estão numa fase junto com a Secretaria de Ações Afirmativas,
45 Diversidade e Equidade (SAADE) de entrevistas; outro processo seletivo lançado no dia 29 de
46 março foi o de inclusão digital de estudantes indígenas, tanto da graduação como da pós-
47 graduação, basta que eles manifestem o interesse para que a UFSCar possa fazer a verificação
48 e, em seguida, será feito o repasse de R\$900,00 para o auxílio de inclusão digital, com recursos
49 do Projeto de Desenvolvimento Institucional (ProDIn), que foi um projeto aprovado no ano de
50 2021 de enfrentamento a COVID-19, fruto de uma colaboração de todos os setores e
51 departamentos da Universidade; em 2021, já houve um primeiro edital com esse recurso de
52 R\$900,00, no qual foram atendidos(as) 346 estudantes e atualmente está sendo lançado um
53 específico para estudantes indígenas; após findado esse será aberto mais um processo com as
54 vagas remanescentes para o público geral. Sr. Djalma reforçou o comunicado de que a UFSCar
55 sediará o 1º Encontro Regional Sudeste do Fórum Nacional de Pró-Reitores(as) de Assuntos
56 Comunitários e Estudantis do ano de 2022, irá ocorrer no dia 7 e 8 de abril; foi feita uma
57 publicação via inforede e também está na página inicial da UFSCar a programação, como foi
58 a construção desse evento e o formulário de inscrição para as pessoas que queiram participar
59 dos grupos de trabalho, que estão previstos junto ao Fórum e também das mesas; todos podem
60 se inscrever no formulário que está disponível nos links que foram divulgados, tanto no
61 inforede como na página principal da UFSCar; as inscrições irão até dia 31 de março; neste
62 evento participarão os profissionais que atuam na permanência e assistência estudantil nas
63 diversas Universidades Federais que compõem a região sudeste; é aberto para a participação
64 das pessoas que tiverem interesse, tanto no grupo de trabalho quanto nas mesas; a ideia desse
65 encontro é levantar uma série de propostas e de sugestões para que se possa, ao meio do ano,
66 se somar aos documentos das demais regionais, e assim, se ter um documento unificado entre
67 todas as Universidades Federais para pautar o debate e as demandas relacionadas a questão da
68 permanência, assistência estudantil e das ações afirmativas; no dia 7 de abril o evento tem mais
69 um aspecto de grupo de trabalho, no dia 8 o evento será transmitido pelo canal do youtube
70 oficial da UFSCar, portanto quem não se inscrever poderá acompanhar e depois o evento ficará
71 registrado; estão previstas duas mesas temáticas: uma na qual será abordada a questão das ações
72 afirmativas e a política da permanência, com foco no sucesso que se tem dessa política pública,
73 ou seja, com foco na formação, nas pessoas que ingressaram e conseguiram concluir uma
74 Universidade Pública e que atualmente estão ingressando em vários setores da sociedade
75 brasileira; a outra mesa terá um foco no retorno das atividades presenciais e os impactos nos
76 RUs, nas moradias, nos auxílios, bolsas e apoio pedagógico; essa mesa será importante, pois
77 as Universidades Federais estão cada uma em um tempo, algumas já retornaram, outras não e
78 algumas retornaram parcialmente, então essa é uma mesa na qual será possível compartilhar
79 com as outras Universidades estratégias e ações para poder vencer o desafio do retorno, no
80 meio de uma situação não muito positiva em termos de orçamento para a questão da assistência
81 estudantil. Sra. Gisele informou que o Programa Institucional de Acolhimento e Incentivo à
82 Permanência Estudantil (PIAPE) classificou 8 projetos; na semana do dia 20 de março ocorreu
83 o término da fase de inscrição dos bolsistas, junto às/aos coordenadores(as), então cada
84 coordenador(a) criou uma etapa para realizar a seleção do seu projeto e foi encaminhado para
85 o PIAPE no dia 24 de março os nomes dos bolsistas que foram selecionados; no dia 28 de
86 março os bolsistas começaram suas atividades; no mês de abril, grande parte dos projetos estão
87 na fase de planejamento, de inscrição e divulgação; em breve sairá as inscrições para todos os
88 bolsistas que querem participar; existem projetos com foco na saúde, no esporte, na cultura etc.

89 **1.2. INFORMES DAS UNIDADES:** Sra. Valderez, chefe do DeAE, informou que dentro do

90 processo de ingresso no PAE, no dia 31 de março pretende-se realizar uma reunião com os
91 estudantes já moradores da moradia estudantil, para que assim, possa haver uma preparação
92 para a chegada dos novos estudantes; no dia 12 de abril haverá várias reuniões no decorrer do
93 dia para o acolhimento dos novos ingressantes; pede-se que os representantes discentes
94 auxiliem e disseminem essa informação para todos, pois sabe-se que os estudantes estão
95 angustiados querendo saber quais os próximos passos; para poder realizar esse acolhimento foi
96 necessário um processo de censo dentro da moradia, que já se encerrou, todos os apartamentos
97 dentro da moradia foram visitados pela equipe do DeAE, por duas duplas de servidores, as
98 quais foram a cada apartamento para poder verificar algumas necessidades e atualizar nesse
99 momento de pandemia quais eram os estudantes que estavam na moradia, houve casos de
100 estudantes que se formaram e não informaram; além disso, foi verificada a questão dos
101 patrimônios, como é que estão os equipamentos que os estudantes utilizam e são da instituição,
102 como por exemplo, geladeira, fogão, camas etc; alguns apartamentos foram encontrados com
103 algumas dificuldades, isto é, alguns estudantes trancaram os apartamentos e voltaram para os
104 seus núcleos familiares no começo da pandemia e eles não voltaram até o momento para o
105 campus; há cerca de 5 ou 6 apartamentos nessa situação; a equipe está tentando contato com
106 os estudantes para que eles se organizem e assim a verificação possa ser feita; agradeceu os
107 discentes presentes pela participação nesses processos e a colaboração com o departamento.

108 **1.3. INFORMES DOS MEMBROS:** A discente Fabiana Manarelli retomou a questão do
109 edital de acessibilidade, enfatizando que a SAADE, independente do edital, atende os(as)
110 alunos(as) que recorrem a ela e buscam atendimento, tantos os que possuem a comprovação da
111 deficiência, como também estudantes que possuem uma deficiência que não é reconhecida pela
112 legislação vigente, para que tenham sua vida acadêmica encaminhada de uma melhor forma,
113 tendo em vista suas necessidades. **2 ORDEM DO DIA – 2.1 Ata da 60ª Reunião Ordinária**
114 **do CoACE:** Não havendo manifestações a Ata da 60ª Reunião Ordinária do CoACE foi
115 aprovada por unanimidade. **2.2 Apresentação do Projeto Esperançar: Rodas de conversa e**
116 **atuação em rede no território Lagoa do Sino:** Devido à problemas técnicos, a apresentação
117 foi transferida para a próxima reunião do CoACE. **2.3 Apresentação do Relatório de**
118 **Atividades da ProACE referente a 2021:** Sr. Djalma disse que esse relatório irá compor o
119 Relatório Geral da Universidade, que não estará tão detalhado como agora, pois ele terá
120 também ações e atividades de gestão das outras Pró-Reitorias e Secretarias; o relatório traz no
121 início algumas informações relacionadas a criação da Pró-Reitoria e suas unidades e também a
122 quantidade de servidores que atuam nas unidades; ele faz referência ao contexto da pandemia,
123 que é uma questão que está sendo trabalhada na Universidade como um todo, nele
124 especificamente relacionado à assistência estudantil; apresenta sucintamente ações que foram
125 construídas como o CRIE e também o ProDIn de Enfrentamento a Pandemia; a primeira tabela
126 do relatório é uma síntese dos recursos que são destinados para a ProACE fazer seus
127 investimentos nas ações; a maioria dos investimentos de recursos que a ProACE articula junto
128 à ProAd estão vinculados às bolsas e auxílios e também ao recurso do Programa Nacional de
129 Assistência Estudantil (PNAES), além disso a ProACE tem investimentos em algumas outras
130 áreas, como por exemplo, os contratos de manutenção das piscinas do campus de São Carlos,
131 contratos de manutenção e oferta de gás nas moradias de São Carlos e Sorocaba e também no
132 ginásio; embora piscina e ginásio não estivessem funcionando, a manutenção desses espaços,
133 durante a pandemia, teve que ser continuada; outro investimento que ocorre também, além das
134 bolsas e auxílios, são bolsas voltadas para pessoas que atuam junto a Unidade de Atendimento
135 à criança (UAC); em 2020, houve recursos apenas do Governo Federal, tanto na linha do
136 PNAES quanto RTN, que são fontes diferenciadas; o que vem do PNAES é destinado apenas
137 para bolsas ou ações voltadas para a moradia estudantil, alimentação e os outros recursos que
138 vêm de outras fontes do RTN são investidos no pagamento desses contratos de prestação de
139 serviços; há também o pagamento da empresa que faz as avaliações socioeconômicas, que é

140 feito com recursos RTN; em 2021, conseguiu-se começar um processo junto ao CRIE que foi
141 a criação do edital de auxílio para inclusão e acessibilidade, que é algo que o Comitê Gestor do
142 CRIE entendeu que era tangível de se fazer, que é ofertar o auxílio para o grupo de estudantes
143 com deficiência da Universidade, pois é um grupo não muito amplo e o recurso do CRIE
144 conseguiria acolher; através do ProDIn, conseguiu-se realizar a oferta de R\$900,00 em auxílio
145 de inclusão digital para um pouco menos de 350 estudantes; basicamente houve um mesmo
146 tipo de investimento nesses dois anos; na terceira tabela há informações da Coordenadoria da
147 Rede Integrada de Segurança Alimentar (CRISA) sobre os impactos da pandemia na oferta das
148 refeições nos Restaurantes Universitários; em 2019 foram servidas quase 1 milhão de refeições,
149 em 2020 um pouco menos de 175 mil e 2021 um pouco menos de 220 mil refeições, elas estão
150 distribuídas no público alvo que acessa os RUs; esses números são da UFSCar, mas refletem
151 bastante o que aconteceu nacionalmente em relação aos RUs nas Universidades, por isso que
152 muitas empresas que administram os RUs das IFES ou pediram falência ou pediram rescisão
153 de contrato; isso foi o que ocorreu no campus de São Carlos, a empresa pediu rescisão de
154 contrato pelo impacto financeiro que estava sofrendo por conta da diminuição da oferta de
155 refeições; na quarta tabela é apresentada as avaliações socioeconômicas que são realizadas,
156 cada avaliação socioeconômica é paga pela ProACE, há um contrato da UFSCar com uma
157 empresa terceirizada que realiza as avaliações socioeconômicas; esta empresa faz todo o
158 processo de avaliação socioeconômica, não só para as bolsas e auxílios, como recentemente no
159 processo seletivo para o PAE, mas também todo o processo de avaliação socioeconômica para
160 o ingresso na UFSCar, de acordo com o que determina o edital de ingresso pelo Sistema de
161 Seleção Unificada (SISU) e o que determina a Lei 12.711, que reserva vagas para pessoas que
162 vêm de escolas públicas, e uma faixa para quem possui renda per capita familiar de até um
163 salário mínimo e meio; é feito pela ProACE junto à empresa todo o processo de fiscalização e
164 acompanhamento; no caso voltado para a análise dos ingressos da UFSCar em 2019 foram
165 realizadas 1533 avaliações socioeconômicas, em 2020 foram 1157 e em 2021 foram 1528;
166 essas avaliações socioeconômicas compõe depois o *roll* de documentos que fica junto a cada
167 ingresso dos grupos 1 e 2, que são os grupos do SISU que precisam ter a comprovação de renda
168 de até um um salário mínimo e meio; a quinta tabela apresenta um pouco da realidade das
169 pessoas que participam do Programa de Assistência Estudantil; atende-se um grupo
170 majoritariamente de estudantes que têm renda per capita de 0 até meio salário mínimo e depois
171 uma outra faixa de meio até 1 salário mínimo; atende-se no Programa poucos estudantes que
172 tenham de um a um salário mínimo e meio, isso ocorre devido a pouca quantidade de recurso
173 que se tem; é importante trazer esses dados para demonstrar e ter uma noção do perfil dos
174 estudantes que ingressam na Universidade e que estão em situação de vulnerabilidade; essa é
175 uma realidade compartilhada com outras Universidades Federais que também conseguem
176 atender, com o recurso que vem do PNAES, apenas estudantes que vão da faixa de zero até um
177 salário mínimo, embora se persiga a atender também estudantes que têm de um a um salário
178 mínimo e meio; as restrições de orçamento impedem que se amplie mais a assistência a esse
179 público; é importante que não somente as pessoas da Universidade possam olhar para esse
180 relatório, mas também as pessoas que são de fora do âmbito universitário para que entendam
181 também o quão importante tem sido as políticas de democratização do acesso, que tem
182 permitido que grupos que são historicamente excluídos da Universidade possam acessá-las;
183 esses números mostram a importância de ações para a assistência estudantil que foquem na
184 permanência desse grupo de estudantes; há também que se destacar que há um grupo grande
185 de estudantes que possuem renda per capita zero, infelizmente muitos órgãos de controle não
186 entendem, quando se colocou na prestação de contas que havia estudantes com renda per capita
187 zero houve questionamentos, logo teve-se que mostrar toda a documentação que comprova
188 essa situação de extrema vulnerabilidade; a partir de 2021 e nos próximos anos tenta-se colocar
189 em evidência essa tabela, para ajudar no debate e na reflexão, além disso tenta-se fortalecer

190 mais ainda as políticas de assistência estudantil; a sexta tabela traz o quantitativo de estudantes
191 que foram atendidos em 2021 por ações da assistência estudantil; essas ações de estratégias de
192 acolhimento voltada para a assistência estudantil até 2019 era muito focada no PAE, então a
193 pessoa entrava na Universidade, participava do processo seletivo, ingressava no Programa e
194 era assistida; nessa tabela está se falando de bolsas e auxílios; em 2020 e 2021 houve o cenário
195 da pandemia na qual além do PAE foram criadas as bolsas de alimentação emergenciais,
196 portanto nesses números estão inseridos também estudantes que receberam e recebem as bolsas
197 do PAE e aqueles que receberam bolsas de alimentação emergencial criada no contexto da
198 pandemia; atualmente está ocorrendo uma transição de algo que foi criado no contexto da
199 pandemia para o fortalecimento do PAE; os números da tabela estão divididos por anos e por
200 campus, observa-se que há um decréscimo de estudantes; de 2019 para 2020 o PNAES recebeu
201 um corte de 1 milhão de reais e de 2020 para 2021 o PNAES recebeu outro corte de 1 milhão
202 e 200 mil reais, em 2022 houve uma recomposição do orçamento, mas ainda ficou abaixo; se
203 em 2021 recebeu-se do PNAES cerca de 8 milhões e 300 mil reais, em 2022 está previsto um
204 recurso de 10 milhões e 115 mil reais, o que é abaixo ainda do que a UFSCar recebeu em 2019;
205 com essa recomposição do orçamento de 2021 para 2022 consegue-se então incluir mais
206 pessoas no PAE; espera-se que esse número de 2093 estudantes que foram assistidos(as) por
207 alguma ação de assistência estudantil seja maior em 2022; a sétima tabela traz os valores das
208 bolsas que estão sendo pagas até o presente momento: a bolsa moradia tem o valor de R\$
209 350,00, a bolsa moradia para estudantes que são mães e pais é no valor de R\$ 550,00; a bolsa
210 alimentação emergencial I e a bolsa alimentação emergencial II eram distribuídas em questão
211 de vulnerabilidade, se a pessoa estava na cidade do campus ou não, essa modalidade foi criada
212 no contexto da pandemia e a partir do pagamento do mês de abril elas integrarão o auxílio
213 alimentação emergencial que já existia antes da pandemia, unificando então essas bolsas, os(as)
214 estudantes que recebiam R\$ 215,00 e acessavam o RU pagando R\$ 2,50 a refeição e os(as)
215 estudantes que recebiam R\$94,00 e acessavam de forma gratuita, receberam um valor de
216 R\$140,00 para custear o café da manhã e o almoço e jantar será distribuído de forma gratuita
217 para esse grupo que passará a integrar o PAE; estudantes que são mãe e pai recebem o valor da
218 alimentação de R\$ 548,00; conseguiu-se fazer um auxílio de inclusão digital com o recurso do
219 PNAES no ano de 2021, principalmente para os ingressantes de 2021, de R\$ 900,00; o auxílio
220 de inclusão digital do ProDIn e o auxílio de inclusão e acessibilidade do CRIE foram de R\$
221 900,00 também; a oitava tabela é uma síntese dos últimos anos do orçamento do PNAES
222 destinado a UFSCar; a nona tabela consta às vagas nas moradias existentes no campus de São
223 Carlos e Sorocaba; em 2020 e 2021 teve um número mais reduzido de estudantes nas vagas,
224 pois não foi feito nenhum processo de entrada nas moradias por conta da pandemia, as pessoas
225 apenas continuaram recebendo as bolsas e auxílio moradia e aquelas que não estavam dentro
226 do PAE estavam recebendo apenas as bolsas de auxílio alimentação emergencial; há
227 atualmente cerca de 398 estudantes que ou irão receber a bolsa moradia ou vão acessar vagas
228 nas moradias disponíveis; na décima tabela está o quantitativo de estudantes que recebem as
229 bolsas moradias por campus, pode-se reparar o decréscimo e além disso, entre 2020 e 2021 não
230 ocorreu o processo seletivo do PAE, portanto isso vai represando uma quantidade de estudantes
231 que começa a ingressar a partir do momento em que se reativa o processo seletivo do PAE;
232 espera-se que em 2022 se tenha números maiores em todas essas tabelas que estão sendo
233 apresentadas; a 11ª tabela tem o total de bolsistas que recebem bolsa moradia e que são mães e
234 pais; a 12ª tabela tem as questões da bolsa alimentação, no caso de 2020 e 2021 há um foco
235 mais específico nos auxílios de alimentação emergencial e em 2019 é ainda dentro do PAE; a
236 13ª tabela tem um foco mais específico no campus de São Carlos a respeito do total de crianças
237 matriculadas na UAC nos anos de 2019, 2020 e 2021 com foco nas crianças que são filhos(as)
238 de estudantes que são do PAE. Seguindo o relatório, Djalma explicou que a bolsa permanência
239 é a bolsa destinada a estudantes indígenas e quilombolas, essa bolsa tem toda a sua

240 regulamentação determinada pela portaria 389 de 2013 do MEC; é um recurso de R\$ 900,00
241 que é encaminhado diretamente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)
242 para a conta do(a) estudante indígena ou quilombola; a 14ª tabela demonstra o desenvolvimento
243 quantitativo dessa bolsa nos últimos anos, em 2019 foi o último ano de ingresso dos estudantes
244 indígenas e quilombolas no programa de bolsa permanência, a partir de 2020 e 2021 o MEC
245 não abriu o sistema para novos ingressos; conseguiu-se reinserir no sistema entre 2020 e 2021
246 quase 10 estudantes que estavam com os seus cadastros bloqueados; o fato do MEC não abrir
247 o sistema gerou um contingente muito grande de estudantes indígenas e quilombolas que não
248 tiveram acesso a essa bolsa; de acordo com o FONAPRACE isso acarretou uma estimativa de
249 quase 7 mil estudantes no Brasil todo que teriam o direito de receber a bolsa, mas não
250 receberam; no caso da UFSCar foi contabilizado um potencial de 140 estudantes indígenas que
251 teriam direito a essa bolsa e não estão recebendo; no começo de 2022 o MEC abriu o sistema
252 para novos cadastros, mas num contingente de cerca de 7 mil o MEC abriu apenas 2 mil vagas
253 e distribuiu elas junto às Universidades utilizando um critério que não foi muito bem
254 compreendido; a UFSCar ficou apenas com 17 vagas, portanto há um grupo com um potencial
255 de 140 estudantes, há 17 vagas e apenas 68 estudantes se inscreveram; precisou-se realizar um
256 processo seletivo para ver quem seriam essas 17 pessoas que ingressariam no programa de
257 bolsa a permanência, esse processo foi concluído dia 28 de março e foi construído junto com
258 os estudantes indígenas; pode-se perceber como está ocorrendo um enfraquecimento dessa
259 política pública da permanência indígena nas Universidades Federais; além de não ter aberto
260 as vagas, o MEC determinou a finalização de alguns cadastros, pois de acordo com a leitura do
261 MEC da portaria alguns(mas) estudantes já teriam ultrapassado o tempo limite dentro do
262 programa; no caso da UFSCar esse ano haverá cerca de 60 estudantes que serão desligados do
263 programa, por isso que foi feita uma reunião em fevereiro no CoACE e se conseguiu aprovar
264 o Programa de Atendimento Especial ao Estudante Indígena e Quilombola, no qual, dada as
265 restrições orçamentárias, consegue-se incluir esses(as) estudantes que vão perdendo a bolsa
266 dentro desse programa com uma bolsa de R\$ 300,00; tudo isso foi conversado com os coletivos
267 dos estudantes indígenas; essa bolsa será paga com os recursos da UFSCar, então a bolsa de
268 R\$ 900,00 é um investimento do Governo Federal através do FNDE, quando ela deixa de ser
269 paga cada Universidade cria os seus programas de acordo com as possibilidades que possui e
270 conseguem fazer os pagamentos dos auxílios; no caso da UFSCar conseguiu-se acolher quem
271 perdia as bolsas com uma bolsa de R\$ 300,00; o Programa de Bolsa a Permanência do MEC
272 também tinha uma linha para estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, isto
273 é, com renda per capita de até um salário mínimo e meio e que estivessem matriculados em
274 cursos cuja a carga horária diária fosse acima de 5 horas, no caso da UFSCar esses cursos se
275 concentram na área da saúde, principalmente em fisioterapia e medicina; existe ainda alguns
276 estudantes que ingressaram em 2013, 2014, 2015, 2016 que estão recebendo uma bolsa no valor
277 R\$ 400,00; desde 2017 esse grupo foi excluído do Programa de Bolsa Permanência; já a bolsa
278 do Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior (PROMISAES) é paga com um recurso
279 que está embutido junto ao PNAES para a Universidade, essas bolsas atendem estudantes que
280 ingressam na UFSCar através do Programa Estudante Convênio de Graduação PEC-G, a
281 maioria dos estudantes que ingressam pelo PEC-G na UFSCar são dos países do continente
282 Africano ou da América do Sul; atualmente consegue-se atender a totalidade desses estudantes
283 que é de cerca de 23; é feito um edital que também leva em consideração a quantidade de
284 estudantes e recurso que vem disponível para isso, no ano de 2021 conseguiu-se atender a todos
285 que participaram do edital; nesse ano de 2022 conseguiu-se o mesmo; seguindo no relatório,
286 em 2021 foi mantido a oferta do PIAPE, foram distribuídas em média 13 bolsas no valor de R\$
287 300,00 para colaborar com a execução das atividades; na questão da inclusão digital conseguiu-
288 se em 2021 distribuir cerca de 589 auxílios financeiros de R\$ 900,00, nesse total inclui-se a
289 bolsa que foi investida com o recurso do PNAES que focou em 2021 em estudantes que

290 ingressam pelos grupos 1 e 2 do SISU e depois com o recurso do ProDIn conseguiu-se incluir
291 mais cerca de 350 pessoas; a UFSCar também participou do convênio com o MEC e a Rede
292 Nacional de Pesquisa (RNP) no Projeto Alunos Conectados que contou com a distribuição de
293 chips com pacote de acesso a internet; esse projeto começou em 2020 e em 2021 conseguiu
294 realizar a distribuição de cerca de 210 chips, tudo isso através de editais nos quais as pessoas
295 se inscreviam; esse é um projeto que está sendo finalizado atualmente, entretanto há uma
296 tentativa de diálogo para que o MEC entenda que a questão da inclusão digital surgiu no
297 contexto da Pandemia porque acabou sendo a única alternativa de se relacionar com a
298 Universidade, porém a desigualdade de acesso a internet vem muito antes da pandemia, sendo
299 interessante a partir desse processo de inclusão digital criar-se uma política pública no âmbito
300 do MEC voltada para permanência estudantil com foco na inclusão digital; através do
301 FONAPRACE as Universidades têm feito esse pleito junto ao MEC, porém ainda não houve
302 um atendimento; em 2021 houve o Edital de Inclusão e Acessibilidade, foram atendidos 8
303 estudantes e no ano de 2022 houve 32 inscrições; a ideia é que o edital vá acontecendo ano a
304 ano e isso vai fazendo com que as pessoas entendam que ele existe e elas podem se aproximar;
305 o fato dele permitir a inclusão de estudantes de pós-graduação tem-se notado que esses
306 estudantes têm participado desses editais; todo e qualquer recurso de bolsa e auxílio que venha
307 como fonte PNAES não pode ser endereçado para estudantes de pós-graduação e nem de
308 estudantes de graduação EaD, o recurso do PNAES precisam ser investidos em bolsas e
309 auxílios apenas para estudantes de graduação presencial, por isso que ações como o CRIE e o
310 ProDIn tem feito auxílios de inclusão que conseguem inserir estudantes de pós-graduação, pois
311 os pagamentos não são feitos com os recursos do PNAES e sim de outras fontes, na qual não
312 veda incluir estudantes de pós-graduação; houve algumas ações voltadas para o âmbito da
313 saúde que estão no relatório pontualmente; continuou-se sendo feito o acolhimento, seja no
314 âmbito da saúde mental ou da saúde física; cada departamento colocou um pouco no relatório
315 as ações que conseguiram realizar; a 16ª tabela tem o número de atendimento em saúde por
316 categoria e por campus, então são os atendimentos que ocorreram em 2019, 2020, 2021, a partir
317 de março de 2020 muitos desses ficaram concentrados no modo remoto, embora em algumas
318 situações de emergência teve ações que foram realizadas presencialmente, por essa tabela é
319 possível acessar e ver como foi feito no decorrer desses três anos esses atendimentos; a 17ª
320 tabela consta o número de atendimentos em saúde por área e por campus, área médica,
321 enfermagem, odontológica, psicológica ou T.O, onde tem asterisco é porque não existe esse
322 profissional naquele campus, apenas no campus de São Carlos que há profissionais na área da
323 odontologia e da T.O; a 18ª tabela refere-se às crianças matriculadas na UAC por grupos, os
324 grupos 1, 2, 3, 4 e 5 correspondem às idades das crianças e a quantidade de crianças
325 matriculadas UAC; a 19ª tabela retoma as 29 pessoas que são do PAE e que são pai e mãe; há
326 também no relatório a aprovação de algumas políticas da saúde mental, o processo de
327 construção do Regimento Geral dos Assuntos Comunitários e Estudantis, a participação no
328 FONAPRACE, a tentativa de construção de auxílios e bolsas para incluir estudantes de pós-
329 graduação, retoma um pouco a questão do CRIE e do ProDIn, explica um pouco mais
330 detalhadamente como que foi os processos de acesso ao RU no contexto da pandemia; isso é o
331 que foi compilado de informações, a ideia é que se mantenha essas tabelas para o ano de 2022;
332 muitas dessas tabelas de anos anteriores estão disponíveis no site da Secretaria Geral de
333 Planejamento de Desenvolvimento Institucional (SPDI), é possível também ter informações
334 mais amplas na história para poder compreender um pouco a evolução dos auxílios e bolsas
335 que foram sendo criados no contexto do PAE; esse relatório ficará disponível na parte dedicada
336 ao CoACE na página da ProACE. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do
337 presidente e dos membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária,
338 lavrei a presente ata.

- 339 Membros presentes na reunião:
- 340 Sr. Djalma Ribeiro Junior
- 341 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani
- 342 Prof. Dr. Marcio Luis Lanfredi Viola
- 343 Profa. Dra. Isabela Custódio Talora Bozzini
- 344 Prof. Dr. Eduardo Pinto e Silva
- 345 Prof. Dr. Vinício Carrilho Martinez
- 346 Profa. Dra. Cali Laguna Achon
- 347 Prof. Dr. Claudionor Francisco do Nascimento
- 348 Prof. Dr. Robson Barcellos
- 349 Prof. Dr. João Anderson Fulan
- 350 Prof. Dr. Felipe Roberti Teixeira
- 351 Profa. Dra. Tathiane Milaré
- 352 Prof. Dr. Natan de Jesus Pimentel Filho
- 353 Prof. Dra. Eliane Pintor de Arruda
- 354 Profa. Dra. Adriana de Oliveira Delgado Silva
- 355 Prof. Dra. Nara Rossetti
- 356 Sr. Arlei Olavo Evaristo
- 357 Sr. Afra Vital Matos Dias Gabriel
- 358 Fabiana Manarelli
- 359 Kyara Ricardo de Julio
- 360 Gabriel Moutinho Fernandes da Silva
- 361 Erinete da Silva Leite